

Uepa realiza homenagem a Virgem de Nazaré



A Universidade do Estado do Pará (Uepa) prestou hoje, 6 de outubro, uma homenagem à imagem peregrina de Nazaré. A cerimônia, realizada no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), reuniu servidores e familiares em um momento de emoção e fé. A ocasião também coincidiu com o início da primeira romaria do Círio, o Traslado para Ananindeua.

Marcava 8 horas quando o padre Antônio Jailson dava início à celebração da missa. Durante o evangelho, o clérigo reforçou que o maior papel de Maria é apontar qual caminho deve ser seguido para se chegar a Deus. A professora Elzelis Silva, sempre atenta às palavras, falou sobre esse momento. “É uma ocasião de fé, esperança e fraternidade. Espero poder vivenciar isso muitos e muitos anos. Além disso, é gratificante ver a presença da comunidade externa aqui”, expressou a docente do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia (CCNT).

Em meio aos cânticos e orações, o padre Antônio Jailson falou que aquele momento não representava apenas a passagem de uma imagem, mas de um sentimento de misericórdia e fé. “Essa é a síntese do Círio de Nazaré. É um momento esperança e, sobretudo, de renovação da fé, não apenas em uma imagem, mas naquilo que ela representa para cada um de nós”, afirma o padre. Esse sentimento também está nas palavras de Helenilde Costa Oliveira que participava pela primeira vez da cerimônia. “Maria é um ser muito importante em

nossas vidas. Então, neste momento de acolhimento aos familiares, vim consagrar minha filha que faz parte dessa família Uepa”, declara dona Helenilde.



Ao término da liturgia, o reitor Rubens Cardoso falou com o público. O professor pediu que a sinergia manifestada ali se multiplique durante os trabalhos do dia a dia. “Se todas as pessoas que fazem parte da universidade, seja nos mais diversos locais de trabalho, estiverem imbuídos desse espírito, com certeza fica mais fácil colaborar para a formação de profissionais éticos, responsáveis socialmente e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do estado e da região amazônica”, reitera o professor Rubens Cardoso.

Para o vice-reitor Clay Chagas, a celebração foi importante, pois a fé pode transformar. “A nossa capacidade criativa, somada com o espírito da fé, pode contribuir para resolver alguns dos problemas pelos quais estamos passando. Além disso, a Uepa é uma família e essa cerimônia acaba reforçando essa unidade familiar”. A professora Vera Palácios, diretora do CCBS, também assegurou o compromisso da instituição com os servidores e romeiros do Círio. “Já oficializamos aqui as comemorações do Círio da Uepa, justamente pela localização estratégica do Centro. Para essa celebração confeccionamos camisetas e posicionamos um ponto de assistência à saúde para os romeiros do Círio”, enfatiza.

ACOLHIDA AOS ROMEIROS

Além da celebração da missa, estudantes dos cursos da área de saúde da

Universidade prestaram atendimento aos promesseiros que acompanharam a passagem da imagem, no posto montado no CCBS. Os acadêmicos ofereceram procedimentos adequados para a troca de bandagem, curativos, massagem relaxante, suporte básico de vida e transporte de pacientes.

O romeiro Francisco Gerlan da Silva caminha de Castanhal há três anos e foi atendido pelos voluntários. Ele afirma que sempre vem com um propósito diferente, mas que este ano foi muito especial.



“Vim agradecer à Nossa Senhora por ter dado saúde ao meu filho, ele nasceu prematuro precisava muito e ela atendeu meu pedido” contou. Francisco e um grupo de 20 pessoas dos Romeiros da Colônia 03 de Outubro saem do município todos os anos na madrugada de quinta-feira, anterior ao Círio, e chegam na manhã de sexta para acompanhar a primeira romaria das 12 que ocorrem. Ele diz que nem todos conseguem completar o percurso, mas a fé os motiva a ir até o fim. “É um caminho difícil, nossos pés enchem de calos e esse ano a chuva nos atrapalhou um pouco, mas faço isso com muita satisfação, vale a pena todo esse sacrifício pela fé” finalizou.

A servidora da Uepa Adila Varela, coordenadora administrativa do Centro de Ciências Sociais de Educação (CCSE), também acompanhou a romaria e foi atendida no posto. Ela participa do percurso de bicicleta há seis anos e sente uma grande emoção quando passa pelo traslado. “É um momento muito especial, a gente que tá acompanhando observa os olhares todas as pessoas que estão ali esperando a passagem, é um olhar de devoção, isso é emocionante, uma cena que foge do nosso cotidiano” relatou.

A estudante Kethully Viera, do quarto ano de Enfermagem, colabora com o trabalho voluntário no posto de saúde desde 2015. Além da Uepa, ela ainda é envolvida com a Cruz Vermelha e Casa de Plácido, locais que oferecem ajuda médica nesta época do ano. A universitária conta que o trabalho é gratificante e o executa com dedicação. “Sinto-me realizada de poder ajudar com uma coisa que eu sei fazer, isso dá pra gente uma força sem explicação, sempre quis ajudar o próximo de alguma forma e através desses atendimentos eu consigo”. Sobre a iniciativa da Instituição de ensino, ela explica que é um retorno à sociedade. “A gente devolve à comunidade tudo que aprendemos aqui, é uma resposta humanizada que a Universidade traz através do atendimento e das atividades

oferecidas” finalizou.

Os acadêmicos da Uepa prestarão atendimento através da Cruz Vermelha na trasladação nestes sábado 7, e no domingo do Círio, 8 de outubro.

Texto: Marcus Passos e Rachel Oliveira

Foto: Nailana Thiely

Link da URL: <http://uepa.pa.gov.br/pt-br/noticias/uepa-realiza-homenagem-virgem-de-nazar%C3%A9>